

DECISÕES E SOLUÇÕES – INTERMEDIÁRIOS DE CRÉDITO, LDA

RELATÓRIO E CONTAS
31 de Dezembro de 2022

ÍNDICE DO RELATÓRIO E CONTAS

RELATÓRIO DE GESTÃO	3
BALANÇO	4
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	5
ANEXO	6

RELATÓRIO DE GESTÃO

Exmos. Sócios,

Nos termos da Lei e dos Estatutos, vem a Gerência da Decisões e Soluções – Intermediários de Crédito, Lda., submeter à apreciação de V.Exas. o Relatório de Gestão da atividade e as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022.

Atividade da Sociedade em 2022

Durante o ano de 2022 a empresa desenvolveu a sua atividade normal de consultoria financeira resultando do decurso dessa atividade um volume de negócios na ordem de 15,7 Milhões de Euros, valor este que representa um aumento de cerca de 50% face ao ano anterior.

A rede dos agentes tem vindo a aumentar significativamente e isso refletiu-se nos resultados obtido do ano.

Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreram factos relevantes que possam alterar os pressupostos na base dos quais este documento é produzido.

Perspetivas para o exercício de 2023

Apesar da conjuntura económica desfavorável que o nosso País continua a atravessar, decorrente da Guerra da Rússia na Ucrânia e da inflação ainda sentida de forma generalizada, estamos confiantes que as atividades a desenvolver no futuro permitirão o normal desenvolvimento da empresa.

Considerações Finais

Cumpra, ainda, informar que não existiam, à data do encerramento das contas, dívidas em mora perante a Segurança Social ou perante o Estado e Outros Entes Públicos.

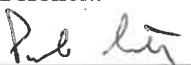
Proposta de Aplicação dos Resultados

O resultado líquido do exercício foi positivo em 3.052.733,35 Euros, pelo que propomos a seguinte aplicação:

- | | |
|--------------------------|--------------------|
| • Reserva Legal | 152.636,67 Euros |
| • Resultados transitados | 2.900.096,68 Euros |

Vila Nova de Gaia, 15 de Março de 2023

A Gerência


PAULO ABRANTES

BALANÇO

DECISÕES E SOLUÇÕES - INTERMEDIÁRIOS DE CRÉDITO, LDA
 BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31.12.2022	31.12.2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	6	871 966,56	927 971,68
Investimentos Financeiros	5	538 839,68	1 096 065,07
Créditos e outros ativos não correntes	9	2 879 782,42	290 000,00
		4 290 588,66	2 314 036,75
Ativo corrente			
Inventários			
Clientes	7	1 446 536,58	259 898,17
Outros créditos a receber	9	2 368 450,00	2 045 970,61
Caixa e depósitos bancários	4	3 302 325,54	2 670 209,80
		7 117 312,12	4 976 078,58
Total do Ativo		11 407 900,78	7 290 115,33
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital subscrito	10	2 500 000,00	2 500 000,00
Reservas legais	11	195 076,80	90 824,39
Resultados transitados	10	2 089 075,48	108 279,71
Resultado líquido do período	10	3 052 733,35	2 085 048,18
Total do Capital Próprio	10	7 836 885,63	4 784 152,28
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	12	72 355,89	125 355,89
		72 355,89	125 355,89
Passivo corrente			
Fornecedores	13	218 504,20	52 224,56
Estado e outros entes públicos	8	436 679,47	225 726,99
Financiamentos obtidos	12	71 561,41	53 930,06
Diferimentos	15	131 569,79	276 289,68
Outros contas a pagar	14	2 640 344,39	1 772 435,87
		3 498 659,26	2 380 607,16
Total do Passivo		3 571 015,15	2 505 963,05
Total do Capital Próprio e do Passivo		11 407 900,78	7 290 115,33

A Gerência


 PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado


 JORGE MACEDO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DECISÕES E SOLUÇÕES - INTERMEDIÁRIOS DE CRÉDITO, LDA
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FNDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

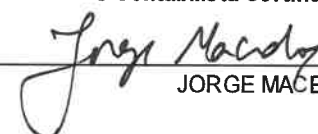
Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	16	15 749 618,14	10 464 611,27
Fornecimentos e serviços externos	17	-11 731 945,19	-7 522 018,82
Gastos com pessoal	18	-80 885,14	-99 449,36
Outros rendimentos	16	129 329,97	30 181,19
Outros gastos	19	-19 605,53	-101 438,49
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		4 046 512,25	2 771 885,79
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	-56 005,12	-56 005,12
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3 990 507,13	2 715 880,67
Juros e rendimentos similares obtidos			28,51
Juros e gastos similares suportados	20	-2 045,42	-3 781,23
Resultado antes de impostos		3 988 461,71	2 712 127,95
Imposto sobre rendimento do período	21	-935 728,36	-627 079,77
Resultado liquido do período		3 052 733,35	2 085 048,18

A Gerência


 PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado


 JORGE MACEDO

ANEXO

Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2022

(Valores expressos em euros)

1. Identificação da entidade

A Decisões e Soluções – Intermediários de Crédito, Lda. é uma sociedade por quotas, com sede em Vila Nova de Gaia, distrito do Porto, constituída em 2003, e tem como atividade principal a Consultoria de Crédito.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras da entidade foram preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF – PE) adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos” (Nota 10 e 17) e “Diferimentos” (Nota 11).

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

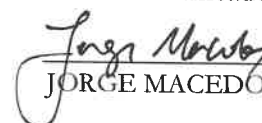
f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

A Gerência


PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado


JORGE MACEDO

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da entidade são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Rubrica	Vida útil	Taxas
Edifícios e Outras Construções	5 a 50 anos	2% a 20%
Equipamento de transporte	4 anos	25%
Equipamento Administrativo	4 a 10 anos	10% a 25%
Outros activos fixos tangíveis	4 a 8 anos	12,5% a 25%

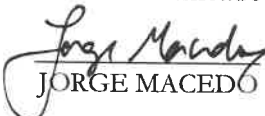
As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.

A Gerência


PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado


JORGE MACEDO

3.3. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os activos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o activo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 3.2. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do activo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.4. Imposto sobre o rendimento

A entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria coletável até 25.000 euros, aplicando-se a taxa de 21% para a restante matéria coletável. Ao o valor superior 1.500.000 Euros aplicando-se a taxa de 3% para apurar a Derrama estatual. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

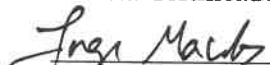
De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da entidade do exercício em análise ainda poderão estar sujeitas a revisão. A Administração da entidade entende, todavia, que eventuais correções resultantes de revisões ou inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de imposto não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

A entidade procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos.

A Gerência


PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado


JORGE MACÊDO

3.5. Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.6. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em bancos. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

3.7. Capital social

As quotas são classificadas em capital próprio.

3.8. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.9. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços. Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

3.10. Julgamentos e Estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a Associação adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Direção foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

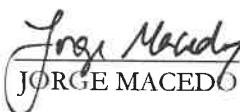
As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis; ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber; e iii) provisões.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

A Gerência


PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado


JORGE MACEDO

3.11. Provisões

São reconhecidas provisões quando:

- A entidade tem uma obrigação presente, legal ou construtiva como resultado de um acontecimento passado;
- É provável que um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação; e,
- É possível efetuar uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão, de acordo com a estimativa das respetivas responsabilidades futuras. A atualização financeira da provisão, com referência ao final de cada período, desde que materialmente relevante, deve ser reconhecida, sendo-o como um gasto financeiro.

4. Fluxos de Caixa

Os meios financeiros (discriminados no quadro abaixo) encontram-se disponíveis para uso.

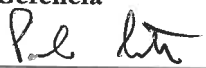
Meios financeiros líquidos constantes do balanço	31.12.2022		31.12.2021	
	Quantias disponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Totais
Depósitos bancários:				
Depósitos à ordem	1 012 992,95	1 012 992,95	2 494 188,43	2 494 188,43
Outros depósitos bancários	2 289 332,59	2 289 332,59	176 021,37	176 021,37
Totais	3 302 325,54	3 302 325,54	2 670 209,80	2 670 209,80

5. Participações Financeiras – Outros Métodos / Outros Ativos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 as rubricas apresentavam os seguintes saldos:

	31.12.2022	31.12.2021
Participações Financeiras - Outros Métodos		
DeS Brasil	4 209,28	4 209,28
Explorer Growth Fund III	300 000,00	300 000,00
Decisões e Soluções Imobiliária, Lda		1 500,00
	304 209,28	305 709,28
Empréstimo Concedidos		
DeS Brasil	234 271,45	234 271,45
Decisões e Soluções Imobiliária, Lda		555 819,71
	234 271,45	790 091,16
FCT	358,95	264,63
TOTAL	538 839,68	1 096 065,07

A Gerência


 PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado


 JORGE MACEDO

6. Ativos Fixos Tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2022 e de 2021 foi o seguinte:

31 de Dezembro 2022	Saldo Inicial 1.01.2022	Aumentos	Alienações	Transf. Abates	Revaloriz.	Saldo Final 31.12.2022
Custo:						
Edifícios e outras construções	983 675,00					983 675,00
Equipamento de transporte	165 000,00					165 000,00
Equipamento administrativo	567 022,93					567 022,93
Outros activos fixos tangíveis	12 363,27					12 363,27
	1 728 061,20	0,00	0,00	0,00	0,00	1 728 061,20
Depreciações acumuladas:						
Edifícios e outras construções	191 816,60	14 755,12				206 571,72
Equipamento de transporte	41 250,00	41 250,00				82 500,00
Equipamento administrativo	567 022,92					567 022,92
	800 089,52	56 005,12	0,00	0,00	0,00	856 094,64
Valor Líquido	927 971,68					871 966,56

31 de Dezembro 2021	Saldo Inicial 1.01.2021	Aumentos	Alienações	Transf. Abates	Revaloriz.	Saldo Final 31.12.2021
Custo:						
Edifícios e outras construções	983 675,00					983 675,00
Equipamento de transporte	0,00	165 000,00				165 000,00
Equipamento administrativo	567 022,93					567 022,93
Outros activos fixos tangíveis	12 363,27					12 363,27
	1 563 061,20	165 000,00	0,00	0,00	0,00	1 728 061,20
Depreciações acumuladas:						
Edifícios e outras construções	177 061,48	14 755,12				191 816,60
Equipamento de transporte	0,00	41 250,00				41 250,00
Equipamento administrativo	567 022,92					567 022,92
	744 084,40	56 005,12	0,00	0,00	0,00	800 089,52
Valor Líquido	818 976,80					927 971,68

7. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Clientes” tinha a seguinte composição:

	31.12.2022		31.12.2021	
	Clientes gerais	Total	Clientes gerais	Total
Clientes				
Clientes conta corrente	1 446 536,58	1 446 536,58	259 898,17	259 898,17
	1 446 536,58	1 446 536,58	259 898,17	259 898,17
	1 446 536,58	1 446 536,58	259 898,17	259 898,17

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, não foram reconhecidas quaisquer “Perdas por imparidade acumuladas de clientes”.

A Gerência


 PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado


 JORGE MACEDO

8. Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Estado e Outros Entes Públicos”, no ativo e no passivo, tinha a seguinte composição:

	31.12.2022	31.12.2021
Activo		
	0,00	0,00
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	376 731,08	190 194,63
Retenções Impostos sobre o Rendimento (IRS)	2 199,94	2 262,45
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	57 748,45	31 999,06
Segurança Social		1 270,85
	436 679,47	225 726,99

9. Outras Contas a Receber

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Outras Contas a Receber” tinha a seguinte composição:

	31.12.2022	31.12.2021
Outras Contas a Receber		
Corrente		
Devedores por acréscimos Rendimentos	2 243 953,29	1 979 014,64
Devedores Diversos	124 496,71	66 955,97
	2 368 450,00	2 045 970,61
Não Corrente		
Devedores Diversos	2 879 782,42	290 000,00
	2 879 782,42	290 000,00

A Gerência


PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado

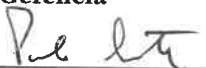

JORGE MACEDO

10. Capital Social

Em 31 de dezembro de 2022 a rubrica “Capital Próprio” tinha a seguinte composição:

Movimentos do Período		Capital realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
Posição no Início do Período 2022	1	2 500 000,00	0,00	90 824,39		108 279,71		2 085 048,18	4 784 152,28
Alterações no período:									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização do excedente de revalorização de activos									
Excedente de revalorização de activos									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Ajustamentos em activos financeiros - MEP									
Aplicação do resultado líquido				104 252,41		1 980 795,77		2 085 048,18	0,00
	2	0,00	0,00	104 252,41	0,00	1 980 795,77	0,00	-2 085 048,18	0,00
Resultado Líquido do Período	3							3 052 733,35	3 052 733,35
Resultado Integral	4 = 2 + 3	0,00	0,00	104 252,41	0,00	1 980 795,77	0,00	967 685,17	3 052 733,35
Operações com detentores de capital próprio:									
Realizações de capital									
Realizações de prémios de emissão									
Entradas para cobertura de perdas									
Outras operações									
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no Fim do Período 2022	1 + 2 + 3	2 500 000,00	0,00	195 076,80	0,00	2 089 075,48	0,00	3 052 733,35	7 836 885,63

A Gerência


 PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado


 JORGE MACEDO

11. Reserva Legal

De acordo com a legislação vigente, a entidade é obrigada a transferir para reserva legal pelo menos 5% do resultado líquido anual, até que a mesma atinja, no mínimo, 20% do capital. Esta reserva não pode ser distribuída aos acionistas, podendo, contudo, ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou ser incorporada no capital.

12. Financiamentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Financiamentos” tinha a seguinte composição:

Financiamentos Obtidos	31.12.2022			31.12.2021		
	Não corrente	Corrente	Total	Não corrente	Corrente	Total
Locações financeiras	72 355,89	52 809,39	125 165,28	125 355,89	51 432,18	176 788,07
Outros empréstimos - Cartão Crédito		18 752,02	18 752,02		2 497,88	2 497,88
	72 355,89	71 561,41	143 917,30	125 355,89	53 930,06	179 285,95

Locações

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, a entidade utilizava os seguintes tipos de bens adquiridos em locação financeira:

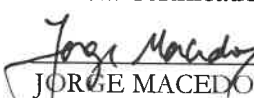
Bens adquiridos com recurso a locação financeira	31.12.2022		
	Custo de aquisição	Depreciações acumuladas	Valor líquido contabilístico
Edifícios e outras construções	983 675,00	206 571,72	777 103,28
	983 675,00	206 571,72	777 103,28

Bens adquiridos com recurso a locação financeira	31.12.2021		
	Custo de aquisição	Depreciações acumuladas	Valor líquido contabilístico
Edifícios e outras construções	983 675,00	191 816,60	791 858,40
	983 675,00	191 816,60	791 858,40

A Gerência


 PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado


 JORGE MACEDO

Os Edifícios e Outras Construções são constituídos pela Sede da entidade e por dois escritórios em Lisboa.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os planos de reembolso de dívida da empresa, referente a locações financeiras, detalham-se como segue:

Plano de reembolso	31.12.2022	31.12.2021
Menos de um ano	52 809,39	51 432,18
1 a 5 anos	72 355,89	125 355,89
Mais de 5 anos		
	<u>125 165,28</u>	<u>176 788,07</u>

13. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31.12.2022		31.12.2021	
	Gerais	Total	Gerais	Total
Fornecedores				
Fornecedores conta corrente	<u>218 504,20</u>	<u>218 504,20</u>	<u>52 224,56</u>	<u>52 224,56</u>
	<u>218 504,20</u>	<u>218 504,20</u>	<u>52 224,56</u>	<u>52 224,56</u>

14. Outras Contas a Pagar


Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Outras Contas a Pagar” tinha a seguinte composição:

	31.12.2022	31.12.2021
Outras Contas a Pagar		
Credores por acréscimos de gastos:		
Remunerações a liquidar	9 046,42	8 118,00
Comissões Agentes	1 099 471,91	514 124,53
Outros	1 141 312,84	715 500,00
Credores Diversos	<u>390 513,22</u>	<u>534 693,34</u>
	<u>2 640 344,39</u>	<u>1 772 435,87</u>

A Gerência


PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado


JORGE MACEDO

15. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Diferimentos”, tinha a seguinte composição:

	31.12.2022	31.12.2021
Diferimentos (Activo)		
Gastos a Reconhecer		
Outros gastos a reconhecer	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Diferimentos (Passivo)		
Rendimento a Reconhecer		
Diferimentos Contratos Agência	131 569,79	276 289,68
	<u>131 569,79</u>	<u>276 289,68</u>

16. Vendas e Prestação de Serviços e Outros Rendimentos e Ganhos

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Vendas e Prestação de Serviços” e “Outros Rendimentos e Ganhos” tinham a seguinte composição:

	31.12.2022	31.12.2021
Prestação de serviços		
Contratos de Agência	577 295,09	478 409,33
Angariação de Negócios	2 474 850,86	2 381 090,75
Comissões Seguros	11 120 765,95	6 934 833,58
Compensação Agentes	1 576 706,24	670 277,61
	<u>15 749 618,14</u>	<u>10 464 611,27</u>

	31.12.2022	31.12.2021
Outros rendimentos e ganhos		
Correcções de exercícios anteriores	10 224,07	6 630,00
Outros	119 105,90	23 551,19
	<u>129 329,97</u>	<u>30 181,19</u>

A Gerência


PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado


JORGE MACEDO

17. Fornecimento e Serviços Externos

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 os principais valores que compunham a rubrica de “Fornecimento e Serviços Externos” eram os seguintes:

	31.12.2022	31.12.2021
Fornecimentos e Serviços Externos		
Subcontratos	11 339 181,01	7 301 071,05
Deslocações e estadas	244 358,31	110 420,11
Publicidade e propaganda	91 087,55	38 767,43
Despesas de representação	18 060,96	2 030,55
Rendas e alugueres	6 000,00	6 000,00
Artigos para oferta	4 529,44	38 250,97
Trabalhos especializados	3 691,31	
Electricidade	3 472,57	3 370,26
Serviços bancárias	3 314,60	593,14
Limpeza, higiene e conforto	2 779,89	2 041,79
Seguros	2 677,14	645,00
Outros	2 273,03	1 304,00
Água	2 239,35	2 955,17
Contencioso e notariado	2 154,00	5 977,09
Conservação e reparação	2 116,91	6 034,96
Material de escritório	948,78	
Honorários	906,10	51,00
Comunicação	698,53	1 159,26
Vigilância e segurança	633,36	447,08
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	500,00	
Combustíveis	322,35	888,41
Livros e Documentação Técnica		11,55
	11 731 945,19	7 522 018,82

A Gerência


PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado


JORGE MACEDO

18. Gastos com Pessoal

A repartição dos "Gastos com o pessoal" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

	31.12.2022	31.12.2021
Gastos com Pessoal		
Remunerações Pessoal	62 309,82	58 707,44
Encargos sobre remunerações	18 102,95	12 697,65
Seguros Acidentes trabalho	359,69	359,69
Outros gastos com pessoal	112,68	27 684,58
	<u>80 885,14</u>	<u>99 449,36</u>

O número médio de empregados da entidade no exercício de 2022 foi de 2 e no exercício de 2021 igualmente de 2.

19. Outros Gastos e Perdas

Os "Outros gastos e perdas", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, foram como segue:

	31.12.2022	31.12.2021
Outros gastos e perdas		
Impostos Diretos	2 419,92	604,98
Impostos Indiretos	5 640,67	7 953,84
Taxas	75,00	2 500,00
Correções relativas a períodos anteriores	1 173,49	604,98
Donativos	6 000,00	20 000,00
Outros	4 296,45	69 774,69
	<u>19 605,53</u>	<u>101 438,49</u>

20. Juros e Gastos Similares Suportados

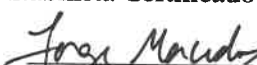
Os "Juros e Gastos Similares Suportados", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, foram como segue:

	31.12.2022	31.12.2021
Juros e rendimentos similares suportados		
Juros Suportados	2 045,42	3 777,22
Outros		4,01
	<u>2 045,42</u>	<u>3 781,23</u>

A Gerência


PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado


JORGE MACEDO

21. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento, nos exercícios de 2022 e 2021, tinha a seguinte composição:

	31.12.2021	31.12.2021
Imposto sobre o rendimento		
Imposto Corrente	935 728,36	627 079,77
	<u>935 728,36</u>	<u>627 079,77</u>

A reconciliação entre Resultado antes de impostos e Imposto a pagar era a seguinte em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021:

	31.12.2022	31.12.2021
Resultado antes de Impostos	3 988 461,71	2 712 127,95
Valores a acrescer	30 368,49	99 133,68
Valores a deduzir	-140 050,00	-148 000,00
Lucro/Prejuízo Fiscal	3 878 780,20	2 663 261,63
Matéria Colectável	3 878 780,20	2 663 261,63
Colecta	884 907,25	593 182,79
IRC liquidado	884 907,25	593 182,79
Pag. Conta + Ret. Fonte	558 997,27	436 885,14
Derrama	48 484,75	33 290,77
Tributação autónoma	2 336,36	606,20
Imposto a pagar	376 731,09	190 194,62
Imposto corrente	<u>935 728,36</u>	<u>627 079,76</u>

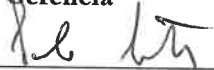
22. Eventos Subsequentes

Não há factos relevantes a relatar.

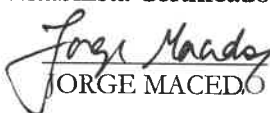
23. Data de Autorização para emissão

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 foram aprovadas pela Gerência em 15 de Março de 2023.

A Gerência


PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado


JORGE MACEDO